

## SANTÍSSIMA TRINDADE

### LEITURA I (Prov 8, 22-31)

A Sabedoria não é só um bem muito desejável. É mais do que isso. É uma pessoa viva, cuja origem é anterior à criação de todas as coisas. Intimamente unida a Deus, mas, ao mesmo tempo, distinta d'Ele, assiste-O na obra da criação, manifestando-se ativamente criadora. Proveniente de Deus, pertence ao âmbito divino. Contudo, ela vem ao encontro dos homens, no desejo profundo de com eles estabelecer relações de amizade. Nesta Sabedoria de Deus, assim descrita no Antigo Testamento (o qual, sem nos dar uma revelação precisa do mistério trinitário, nos vai introduzindo, pouco a pouco, nos segredos da vida íntima de Deus), vê a tradição patrística, a partir de S. Justino, o Verbo de Deus, Jesus Cristo, Sabedoria e Palavra criadora de Deus, pelo Qual «tudo foi criado».

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura do Livro do Provérbios ///</p>
<p>Texto de teor poético, que enaltece a Sabedoria de Deus! Ler bem <b>pri-Mí-ci-as</b>.</p> <p>Ler expressivamente o <u>sublinhado</u>.</p> <p>Ler em tom diferente o <i>itálico</i>.</p> <p>Valorizar os <u>sublinhados</u>.</p> <p>Valorizar os <b>quando</b>, realçando as respetivas frases (Quando ...). Valorizar expressivamente o <i>itálico</i>.</p> <p>Valorizar com expressividade o <u>sublinhado</u> e o <i>itálico</i>. Arquiteto lê-se ARQUITÉTO</p>	<p>Eis o que diz a Sabedoria de Deus: //</p> <p>«O Senhor me criou como <b>primícias</b> da sua atividade, / antes das suas obras mais antigas. //</p> <p><u>Desde a eternidade fui formada,</u> / desde o princípio, <i>antes das origens da terra.</i> //</p> <p>Antes de existirem os abismos / e de brotarem as fontes das águas, / <u>já eu tinha sido concebida.</u> //</p> <p>Antes de se implantarem as montanhas e as colinas, / <u>já eu tinha nascido;</u> //</p> <p>ainda o Senhor não tinha feito a terra e os campos, / nem os primeiros elementos do mundo. ///</p> <p><b>Quando</b> Ele consolidava os céus, <i>eu estava presente;</i> //</p> <p><b>Quando</b> traçava sobre o abismo a linha do horizonte, / <b>quando</b> condensava as nuvens nas alturas, / <b>quando</b> fortalecia as fontes dos abismos, / <b>quando</b> impunha ao mar os seus limites / para que as águas não ultrapassassem o seu termo, //</p> <p><b>quando</b> lançava os fundamentos da terra, / <u>eu estava a seu lado como arquiteto, cheia de júbilo,</u> / <i>dia após dia,</i> / deleitando-me continuamente na sua presença. //</p> <p>Deleitava-me sobre a face da terra / e as minhas delícias eram estar com os filhos dos homens». ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p><b>Palavra do Senhor</b></p>